

Folha de identificação:

JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE

Ferramenta de gestão de demandas judiciais com vistas à redução dos custos assistenciais: um exemplo aplicado numa operadora de saúde de autogestão.

Área temática: Área Jurídica

Nome do autor: Sidrak Braz de Lucena

Titulação: Mestre em Gestão para a Competitividade

Endereço: Avenida das Araucárias, 4150 – Bloco B – Apt 1607 – Brasília - DF

Telefone: 61-996468850

E-mail: sid76lucena@gmail.com

Instituição de ensino: FGV/EAESP

Nome do professor orientador: Ana Maria Malik

Titulação do professor orientador: Doutora

Endereço: Av. 9 de Julho 2029 – 11º andar – Bela Vista – São Paulo - SP

Telefone: 11-3799-7717

E-mail: ana.Malik@fgv.br

RESUMO

São muitas as preocupações que inquietam os gestores do setor de saúde nestes últimos anos. O aumento dos custos na saúde se soma a um ambiente normativo bastante regulado, que convive com uma progressiva insegurança jurídica provocada pela crescente judicialização da saúde. No presente Trabalho Aplicado optou-se pelo desenvolvimento de uma solução de gestão que possibilite a melhoria do gerenciamento dos processos, no âmbito de uma operadora de autogestão. O objetivo geral deste estudo é desenvolver uma ferramenta de controle que proporcione a melhora do gerenciamento das demandas judiciais e que reduza os custos da judicialização da saúde. Seus objetivos secundários são medir o custo da judicialização da saúde numa operadora de saúde, identificar os diferentes tipos de regulação que disciplinam as ações judiciais associando-as aos custos apurados e propor ações estratégicas a partir da utilização da ferramenta criada visando diminuir os custos da judicialização. O estudo foi desenvolvido numa base documental, de abordagem quantitativa, descritiva e retrospectiva, baseado nas demandas judiciais, dos últimos 5 anos (de 2015 a 2019), no âmbito de uma empresa de autogestão do setor de saúde suplementar. Os resultados demonstraram que a ferramenta criada contribui para a melhoria da gestão dos processos por meio da medição dos custos provenientes da judicialização. Conclui-se que a ferramenta desenvolvida possibilitou, além do acompanhamento sistemático dos custos da judicialização, a proposição de adoção de melhorias estratégicas e de processos.